



## ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Bruna Dalvi de Oliveira; Luana Cantarela; Natalia Fadini Assereuy;

As formas de cuidado em saúde se relacionam com a compreensão do que é saúde e doença. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente que recebe pacientes em situação de urgência e emergência com problemas relacionados a saúde física. Em tais situações, faz-se necessário o uso de recursos materiais, ações de trabalho, conhecimento científico e outras ferramentas, as chamadas tecnologias. Nesse sentido, uma das características da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a presença de tecnologias duras no processo de cuidado do paciente, que envolve equipamentos tecnológicos, protocolos e rotinas do setor. Além destas, inserem-se as tecnologias leve-duras que correspondem aos saberes já estruturados, como a clínica médica e a epidemiologia, por exemplo; e as tecnologias leves. O relato de experiência apresentado discorre sobre uma experiência de assistência psicológica em um hospital localizado em uma cidade do interior do Espírito Santo, no qual objetivou-se a inserção de tecnologias leves no cuidado, como o acolhimento, relações de criação de vínculos com o paciente e a equipe, autonomização e produção de comunicação. Para isso, a equipe do serviço de psicologia participou do grupo de orientações ofertado pelo médico e enfermeiras aos acompanhantes de pacientes que se encontravam em visita estendida (modalidade de visita que permite a presença do familiar ou pessoa que compõe a rede de suporte do paciente durante a internação); participou das discussões de caso durante os boletins médicos; bem como, realizou atendimentos, de rotina e por meio de solicitação, aos pacientes e familiares. Verificou-se que a participação regular da equipe do serviço de psicologia nas atividades da UTI, permitiu maior aproximação e direcionamento de demandas da equipe responsável para o setor de psicologia. Assim como, viabilizou o acompanhamento efetivo dos pacientes e familiares, por meio das visitas e grupos, nos quais, verificou-se que os familiares e pacientes passaram a identificar o serviço de psicologia como suporte durante o processo de internação. Ademais, observa-se que pacientes hospitalizados que são acompanhados por familiares em visita estendida têm o processo terapêutico favorecido. Compreende-se que o cuidado ao paciente hospitalizado envolve dimensões físicas, sociais e psíquicas, dessa forma, a escuta, o acolhimento, comunicação efetiva e criação de vínculos se mostram necessárias para o cuidado humanizado. Por fim, considerando que o ambiente da UTI se caracteriza por ser um ambiente estressor, devido a exposição a equipamentos para tratamento e monitoramento das condições vitais, com presença de luz e ruídos constantes, entre outros fatores, a adoção de tecnologias leves no cuidado favorece a recuperação do paciente, a promoção da saúde e prevenção de doenças. Agradecimento: Ao Ministério da Educação (MEC), pelo financiamento do programa de Residência Multiprofissional Integrado de Atenção na Terapia Intensiva (UNESC/HMSJ).